

OPTIMIZE PORTUGAL GOLDEN OPPORTUNITIES FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2025



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2025	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025 e 2024	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2025

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2025

THE WINNER TAKES IT ALL?

O ano ficou marcado por uma (tentativa de) nova redefinição de regras para o comércio global: políticas protecionistas, aumento tarifas aduaneiras seguidas de retaliações globais criaram um ambiente de incerteza generalizada. Paralelamente, o enfraquecimento do dólar acabou por refletir estas tensões, com uma notória fuga de capital para outras regiões, principalmente ao longo do primeiro semestre. Por fim, emergiu com força uma nova onda de investimento em soluções de inteligência artificial, refletido não só nos gastos das grandes empresas, como nas encomendas aos seus fornecedores, levando a um forte desempenho das empresas deste segmento ao longo do ano, movimento esse que transformou a narrativa para o risco de poderem estar sobrevalorizadas. Tudo somado, o ano resulta num crescimento global contido, volatilidade e realinhamentos geopolíticos e económicos.

EUA

Olhando para 2026, os EUA entram num período de elevada incerteza e transição. Para fazer face a todos os choques económicos, a administração americana desenhou o plano de expansão orçamental, o denominado One Big Beautiful Bill (OB BB). Plano que planeia compensar os choques comerciais, com estímulos ao consumo e investimento na economia americana, tendo como contrapartida o aumento significativo da dívida pública, o que pode levar o governo a querer que a Fed “coopere” com o Tesouro, leia-se, baixar os juros para atenuar o custo da dívida no PIB americano. Perante uma economia resiliente e com a inflação acima do pretendido, J. Powell, tem sido comedido em descer a taxa de juro. Decisões alvo de críticas por parte de D. Trump, sendo previsível que nomeie um novo responsável para a Fed assim que o atual mandato termine em maio 2026. Sabendo da sua pretensão em baixar as taxas de juro, é pretendido que o novo líder tenha um posicionamento mais “dovish”, o que deverá acelerar cortes de taxa e flexibilizar política monetária, mesmo num contexto de fortes pressões inflacionistas. Como resultado, observamos uma inclinação da curva de taxa de juro, descida nas yields de curto prazo, enquanto as yields de longo prazo resistem, ou até mesmo sobem, assumindo um maior prémio de risco e maior pressão inflacionista no médio a longo prazo. Adicionalmente, deverá penalizar o dólar, algo que a administração americana até vê com algum agrado desde que não seja demasiado brusca. Esta assimetria limita o efeito expansionista pretendido pela política monetária, mantendo o custo de financiamento em níveis relativamente elevados a longo prazo dando um prenúncio de expectativas mais persistentes de inflação e risco orçamental.

EUROPA

A economia europeia promete um ano mais estável. A inflação no nível pretendido, emprego robusto e o atual nível das taxas de juro, deverá permitir um crescimento mais previsível, mas moderado.

Numa altura que o alívio monetário terminou o seu caminho de descida de taxas de juro, suportada pela inflação próxima dos 2% e o mercado de trabalho robusto cabe agora aos governos assumirem na sua política orçamental o motor para o crescimento económico. Nas suas mãos têm as condições para iniciar a agenda reformista e capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade/autonomia das últimas décadas especialmente nos segmentos defesa, na produção e eficiência energética, em abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica, para além no choque de investimento da Alemanha na renovação do seu parque de infraestruturas, assim como em outros países como é o caso de Portugal

A contrariar, naturalmente a instabilidade política em França, que continuam a adiar sucessivamente as reformas necessárias, o impacto das tarifas nas exportações europeias, no entanto já não são tão pesadas como as inicialmente impostas pela administração americana e principalmente o risco de escalada da instabilidade geopolítica já prolongada entre a Rússia e a Ucrânia para outros países europeus que ao dia de hoje começa a ser colocado em causa o princípio de paz inviolável no continente europeu.

JAPÃO

O Japão deverá abrandar o seu crescimento anual para 0,9% para o próximo biénio. A contribuir positivamente, o crescimento dos salários que em média deverá situar-se nos 5,2%, estimulando por si só, a procura interna. Adicionalmente, no campo corporativo, é projetado um crescimento robusto nos resultados empresariais, com as empresas a apresentarem encomendas record para os próximos anos especialmente no segmento da maquinaria e construção e também pelo investimento público. Do outro lado da balança, a procura externa vai estar mais condicionada impactada pelas tarifas americanas, embora um pouco menos agressivas que as anunciadas na primeira metade do ano e pelo aumento de tensões geopolíticas com a China. Não de agora, e mais estruturalmente, também condicionada por uma pirâmide demográfica cada vez mais invertida. Nesta conjuntura é esperado que o BoJ continue a subir a taxa de juro até 1% ao longo do próximo ano.

MERCADOS EMERGENTES

O crescimento da China continua a abrandar e cada vez mais afastado da sua meta (5%), 2026 deverá abrandar para 4,2%, vindo de 4,8% em 2025. Crise no imobiliário com preços em queda face ao excesso de oferta de habitação tem condicionado o enfraquecimento da confiança ao consumo e investimento interno. As exportações que tem sido o grande vetor de crescimento das últimas décadas ainda permite sustentar o seu crescimento, mas naturalmente terá de virar para um modelo mais de crescimento e desenvolvimento interno como no seu próprio ecossistema de IA através de várias indústrias como são a eletrónica, semicondutores, terras raras e até mesmo automóveis elétricos. Permite contrariar os desafios de um mercado global menos flexível condicionado pelas tarifas americanas e por novos controles às exportações de metais de terras raras.

A Índia continua a sua trajetória ascendente, assumindo como o grande motor do crescimento global, estimando que em 2026 cresça 6,2%, ainda assim um ligeiro abrandamento face aos 6,6% de 2025. Modelo baseado numa forte procura interna, reformas estruturais (como impostos, regulação) e um mercado de consumo em expansão. Uma economia mais resiliente face a choques externos, como estão a ser as tarifas aduaneiras. No caso da Índia, as exportações para os EUA têm um peso muito

residual, aproximadamente 2% do PIB, sendo que uma componente relevante destas exportações, estão isentos de tarifas (medicamentos genéricos). Uma economia muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo do ano, a inflação desceu substancialmente sobretudo pela queda dos preços alimentares estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno para os próximos anos.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)	2029 (P)
Mundo	3,20%	3,10%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	1,20%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%
Alemanha	0,20%	0,90%	1,50%	1,20%	1,00%
França	0,70%	0,90%	1,20%	1,30%	1,20%
Itália	0,50%	0,80%	0,60%	0,70%	0,70%
Espanha	2,90%	2,00%	1,70%	1,60%	1,60%
Portugal	1,90%	2,10%	1,50%	1,60%	1,60%
Estados Unidos	2,00%	2,10%	2,10%	2,10%	1,90%
Canadá	1,20%	1,50%	1,90%	1,70%	1,70%
Japão	1,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	1,30%	1,30%	1,50%	1,40%	1,40%
China	4,80%	4,20%	4,20%	4,00%	3,70%
Índia	6,60%	6,20%	6,40%	6,50%	6,50%
Brasil	2,40%	1,90%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	0,60%	1,00%	1,10%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

ACÇÕES: ROTAÇÃO DAS MEGA CAPS PARA AS ALL CAPS?

Embora continuemos otimistas para o segmento de desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, decidimos ajustar o nosso posicionamento para uma redução ligeira às empresas de perfil de crescimento, rebalanceando para empresas com o perfil mais de valor, ou seja, para empresas com expectativas de crescimento mais previsíveis e que transacionem com valorizações mais atrativas. Genericamente, através de empresas menos cíclicas, balanços robustos e segmentos de negócios com elevadas barreiras à entrada. Deste forma, posicionamos com ponderação mais neutral nos EUA, mantendo a preferência pelo segmento da IA, sobretudo em toda a cadeia de semicondutores, cibsegurança, e nas hyper scalers. Adicionalmente, identificamos oportunidades no setor bancário e nas empresas de pagamentos norte-americanas, que poderão beneficiar, no curto prazo, dos estímulos governamentais. Destacamos igualmente algumas empresas de consumo que, apesar da forte depreciação observada no último ano devido aos receios relacionados com tarifas, mantêm fundamentais sólidos. Nesse sentido, identificamos vários pontos de entrada particularmente atrativos.

Optamos por uma ligeira sobreponderação à Europa, privilegiando empresas que possam beneficiar do significativo pacote de investimento atualmente em curso na região. Destacamos, em particular, as empresas que contribuam para acelerar a reindustrialização, reforçar as infraestruturas, melhorar a eficiência e a produção

energética, bem como às ligadas a setores estratégicos da digitalização e automação, incluindo o segmento dos semicondutores. Esta exposição é complementada por posições mais defensivas, nomeadamente em empresas dos setores da saúde e do consumo básico, além dos bancos ibéricos, que continuam a beneficiar de um crescimento económico superior à média da zona euro.

Nos mercados emergentes, mantemos a nossa ponderação, nas ações indianas, uma economia em forte crescimento muito suportada pela sua inovação tecnológica, população jovem, investimento em infraestruturas e energia renovável.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	34,0%	33,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,1%	-8,5%
Estados Unidos	S&P 500	16,4%	2,6%
Austrália	ASX 200	6,8%	1,6%
Japão	NIKKEI 25	26,2%	12,1%
China	HANG SENG	27,8%	12,4%
Reino-Unido	FTSE	21,5%	15,1%
França	CAC 40	10,4%	10,4%
Alemanha	DAX	23,0%	23,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	18,3%	18,3%
Espanha	IBEX 35	49,3%	49,3%
Portugal	PSI 20	29,6%	29,6%
Itália	MIB	31,5%	31,5%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: PROTEÇÃO POR VIA BAIXA DURAÇÃO

Em termos genéricos, temos preferência pelo segmento Investment Grade europeu e americano. Embora o prémio de risco do crédito esteja em mínimos, continuam a estar suportadas pelos seus fundamentais, devido do crescimento genérico dos seus resultados ao longo dos últimos anos. Neste âmbito maior ponderação nas mais defensivas, e em algumas cíclicas, como são as obrigações financeiras, especialmente no segmento subordinado com calls e maturidades até 5 anos. Embora transacionem com yields já muito abaixo de há 1 ano, continuam a proporcionar um rendimento interessante tendo em conta a robustez dos rácios de solvabilidade dos bancos europeus. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, com o aumento de volume de crédito a compensar a descida das taxas de juros. Na componente emergente mantemos o posicionamento ao movimento friendshoring iniciado no ano anterior.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França a 10 anos agravaram ligeiramente para 2,9% e 3,6%, a refletirem a inclinação da curva, para juros mais elevados para durações mais longa. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos aliviou ligeiramente de 4,6% para 4,2%, embora tenha sido muito penalizada pela depreciação do USD, a refletir um maior fluxo de saída da moeda americana.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,9%
França	3,2%	3,6%
Itália	3,5%	3,6%
Espanha	3,1%	3,3%
Portugal	2,8%	3,2%
Grécia	3,2%	3,4%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: AS COMPONENTES INDUSTRIAIS E DE REFÚGIO NA POLE POSITION

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -0,2%, embora os desempenhos dos seus constituintes tenham sido muito divergentes. Por um lado, o peso pesado, o petróleo obteve um desempenho de -19,9%, por outro lado, a estrela deste segmento foi protagonizada pela Prata (+148%), seguida do Ouro (+64,6%) e Cobre (+41,1%).

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-0,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-19,9%
Ouro	Gold	64,6%
Prata	Silver	148,0%
Milho	Corn	-4,0%
Cobre	Copper	41,1%
Alumínio	Aluminum	17,4%
Gás Natural	Natural Gas	9,4%
Soja	Soy beans	3,2%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR A PERDER GÁS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou face aos seus principais pares cambiais, com destaque especial para a apreciação de 13,4%, face ao Dólar. Nas exceções destaque apenas para a depreciação ligeira de 1% face ao franco suíço.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2025

Em 2025, o fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 16,2627€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2025 foi de 25,1%, com uma volatilidade de 9,7% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund, em 31 de dezembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2025, a performance anualizada foi de 12,92%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo harmonizado multi-ativos, é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo através de um investimento balanceado em diversas classes de ativos líquidos com um foco predominante em Portugal, investindo pelo menos 60% do seu património em ações de sociedades sediadas em Portugal e pelo menos 80% do seu património em ações ou títulos de dívida de empresas sediadas em Portugal ou cotadas na Euronext Lisbon ou títulos de dívida pública emitidos pelo Estado Português ou outras entidades públicas.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) e títulos de dívida (pública ou privada), no âmbito dos limites de investimento definidos. O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 60% do seu valor líquido aplicado em ações.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

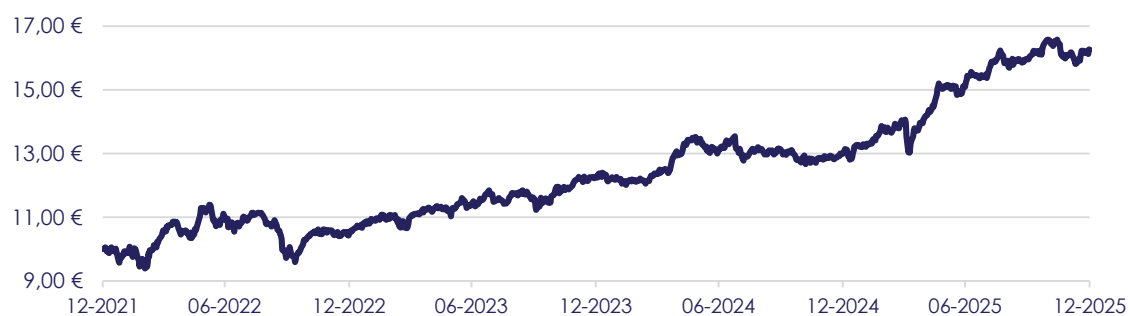
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	25,1%	9,7%	4
2024	6,3%	8,9%	4
2023	17,3%	8,2%	4
2022	4,2%	7,5%	4
2021	0,0%	0,0%	-

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	%
Ações	71,1%
Obrigações	25,4%
Tesouraria	3,5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição Geográfica	%
Portugal	86,1%
Espanha	4,5%
Europa	2,1%
Reino Unido	1,7%
França	1,5%
Holanda	0,6%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Mota - Engil	32.557.840	9,7%
Galp Energia	30.796.150	9,2%
CTT	24.633.548	7,3%
BCP	20.612.600	6,1%
Sonae SGPS	16.252.092	4,8%
NOS	15.445.705	4,6%
Redes Energ. Nacion.	15.432.000	4,6%
Jerónimo Martins	12.156.000	3,6%
Semapa	10.709.829	3,2%
Martifer SGPS SA	9.966.073	3,0%
Altri	9.019.368	2,7%
Ibersol SGPS SA	8.807.198	2,6%
FIDELI 7 3/4 PERP	8.607.774	2,6%
MONTPI 8 1/2 6/12/34	8.347.858	2,5%
NOVBNC 9 7/8 12/1/33	6.973.779	2,1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	336.315.987	20.680.186,49620	16,2627
2024	32.798.361	2.522.899,33797	13,0003
2023	10.131.469	828.639,51928	12,2266
2022	2.268.029	217.664,73729	10,4198
2021	651.000	65.100,00000	10,0000

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	3.048.307	366.145	115.918
Comissão de Depósito *	152.415	18.307	5.804
Custos de Transação	262.396	16.257	7.133
Comissões suportadas pelos participantes *	2.837.160	209.720	0
Comissões de Subscrição	2.837.160	209.720	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	40.403.200	2.589.170	1.327.395
Custos	14.520.408	1.764.332	416.602
Valor Líquido Global	336.315.987	32.798.361	10.131.469

Dados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No final de fevereiro de 2026 deu-se o início de um conflito no Médio Oriente mais alargado entre o Irão, Israel e os EUA. O impacto nos mercados de energia foi substancial, com os mercados europeus a corrigirem cerca de 10%, um contraste face aos mercados americanos que se mostraram mais resilientes. À data de final de abril de 2026, essas perdas foram revertidas. Enquanto o conflito se prolongar, esperamos uma maior volatilidade associada aos preços de energia e potenciais impactos nas taxas de juro. A Optimize encontra-se a monitorizar continuamente o conflito e a ajustar as carteiras dos OICs quando considerar mais prudente para a salvaguarda dos ativos dos seus clientes.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 27 de abril de 2026

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

							EUR					
									2025		2024	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2025	2024
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	206.801.865	25.228.993
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	101.841.468	5.779.506
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	1.789.861	965.023
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações	3	79.437.994	785.757	143.257	80.080.493	9.079.663	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	231.168.519	12.352.858	7.065.547	236.455.830	22.897.544	66	Resultado líquido do exercício	1	25.882.793	824.838
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		336.315.987	32.798.361
2411	OICVM de obrigações	3	4.231.118	103.881	0	4.334.999	317.247	48	Provisões acumuladas			
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
2413	Outros OICVM	3	2.530.000	48.895	0	2.578.895	187.473		Terceiros			
25	Direitos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	654.015	67.049
	Total da carteira de títulos		317.367.631	13.291.391	7.208.804	323.450.218	32.481.926	424+...+429	Outras contas de credores	17	5.263.539	1.504.835
	Outros ativos							43	Empréstimos obtidos		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Terceiros								Total dos valores a pagar		5.917.554	1.571.885
41+519-559	Contas de devedores	17	386.966	0	0	386.966	52.336		Acréscimos e diferimentos			
421	Resgates pendentes de regularização	17	173.818	0	0	173.818	0	55	Acréscimos de custos		0	0
	Total dos valores a receber		560.784	0	0	560.784	52.336	56	Receitas com proveito diferido		0	0
	Disponibilidades							58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
11	Caixa		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	17.079.662	0	0	17.079.662	1.679.733		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0		Total do Capital do OIC e do Passivo		342.233.541	34.370.245
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0					
	Total das disponibilidades		17.079.662	0	0	17.079.662	1.679.733					
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proveitos	17	859.195	0	0	859.195	125.117					
52	Despesas com custo diferido	17	283.683	0	0	283.683	31.133					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		1.142.878	0	0	1.142.878	156.250					
	Total do Ativo		336.150.955	13.291.391	7.208.804	342.233.541	34.370.245		Total do Capital do OIC e do Passivo		342.233.541	34.370.245
	Número total de unidades de participação em circulação		20.680.186,50				2.522.899,34		Valor unitário da unidade de participação		16,2627	13,0003

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	27	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2.043.417	278.794
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	262.396	16.257		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	3.223.026	388.580	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3.914.651	610.152
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	10.842.475	1.320.538	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	34.408.030	1.700.223
731+734+738	Outras operações correntes	5	38.919	0	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	37.019	0
739	Em operações extrapatrimoniais	5	8.714	0	839	Em operações extrapatrimoniais	5	84	0
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	4.645	22.373	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	133.721	15.442					
7418+7428	Outros impostos	9	6.511	1.114					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>14.520.408</u>	<u>1.764.332</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>40.403.200</u>	<u>2.589.170</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>25.882.793</u>	<u>824.838</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>40.403.200</u>	<u>2.589.170</u>		TOTAL		<u>40.403.200</u>	<u>2.589.170</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		29.261.226	1.252.374	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-8.630	0	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		25.887.438	863.768
B - A	Resultados Correntes		25.882.793	824.838	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		25.882.793	824.838
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025 e 2024

	EUR	
	2025	2024
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	288.191.947	23.215.756
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	9.442.646	370.602
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	278.749.301	22.845.154
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	166.619.707	6.318.629
Reembolso de títulos	200.000	0
Rendimento de títulos e outros ativos	6.182.103	916.611
Juros e proveitos similares recebidos	102.014	15.141
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	10
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	432.088.566	28.059.725
Juros e custos similares pagos	1.313.200	157.668
Comissões de bolsas suportadas	28	0
Comissões de corretagem	255.595	14.249
Outras taxas e comissões	12.556	3.853
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-260.566.121	-20.985.102
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5.889.820	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	5.904.905	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-15.085	0
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	2.480.046	319.876
Comissão de depósito	84.120	13.224
Juros devedores de depósitos bancários	0	27
Impostos e taxas	191.889	48.378
Outros pagamentos correntes	12.112	3.368
Fluxo das operações de gestão corrente	-2.768.167	-384.874
Saldo dos fluxos de caixa do período	15.399.929	1.475.178
Disponibilidades no início do período	1.679.733	204.555
Disponibilidades no fim do período	17.079.662	1.679.733

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2025

	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
Valor base	25.228.993	187.403.269	5.830.397	0	0	0	206.801.865
Diferença para o valor base	5.779.506	99.500.393	3.438.431	0	0	0	101.841.468
Resultados acumulados	965.023	0	0	0	824.838	0	1.789.861
Resultado líquido do exercício	824.838	0	0	0	-824.838	25.882.793	25.882.793
	32.798.361	286.903.662	9.268.828	0	0	25.882.793	336.315.987
Número de unidades de participação	2.522.899,34	18.740.326,89	583.039,73				20.680.186,50
Valor da unidade de participação	13,0003	15,3094	15,8974				16,2627

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	1186
Total	1186

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	63.478.193	13,9212	4.559.836,77499
	Junho	144.095.471	15,0851	9.552.176,25580
	Setembro	257.109.264	15,9550	16.114.618,77703
	Dezembro	336.315.987	16,2627	20.680.186,49620
2024	Março	12.030.434	12,3530	973.884,24670
	Junho	18.780.308	12,9952	1.445.172,91183
	Setembro	25.068.997	13,1243	1.910.127,32715
	Dezembro	32.798.361	13,0003	2.522.899,33797
2023	Março	3.040.682	10,9977	276.483,28620
	Junho	7.467.710	11,3997	655.077,87476
	Setembro	8.282.300	11,6179	712.892,51525
	Dezembro	10.131.469	12,2266	828.639,51928

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	147.416	0	147.416
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	74.083.575	281.061	3.104.658	281.061	77.188.233
Ações	348.199.613	4.512.420	162.113.655	6.082	510.313.267	4.518.502
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	7.761.118	0	1.501.118	0	9.262.236
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	348.199.613	86.357.113	162.394.716	4.759.273	510.594.328	91.116.386

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	286.903.662	0
Resgates	9.268.828	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BPIPL 3 1/4 03/22/30	199.774	4.544	0	204.318	5.058	209.376
CRLPL 3 5/8 01/30/30	5.058.856	12.044	0	5.070.900	166.849	5.237.749
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	524.880	2.905	0	527.785	4.805	532.590
MONTP1 8 1/2 06/12/34	7.897.340	121.230	0	8.018.570	329.288	8.347.858
MONTP1 3 1/2 06/25/29	2.004.757	12.823	0	2.017.580	36.247	2.053.827
MONTP1 5 5/8 05/29/28	200.700	6.452	0	207.152	6.658	213.810
FIDELI 7 3/4 PERP	8.434.480	119.858	0	8.554.338	53.436	8.607.774
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	353.600	49.652	0	403.252	5.496	408.748
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	936.959	0	536	936.423	21.757	958.180
GVOLT 4 11/10/28	3.974.650	9.110	0	3.983.760	22.667	4.006.427
GVOLT 4.65 02/14/29	4.034.500	340	0	4.034.840	70.267	4.105.107
LSTNIA 7 12/22/31	465.000	33.915	0	498.915	863	499.778
EGLPL 4 1/2 05/23/30	526.336	0	2.061	524.274	2.426	526.700
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	7.055.250	0	130.170	6.925.080	48.699	6.973.779
TUPAI/NOVCO/PICOSPARK /2025-2030	2.700.000	0	0	2.700.000	481	2.700.481
ZT - FASHION e ODKHEALTH/2025-2030	2.100.000	0	0	2.100.000	1.870	2.101.870
TAPTRA 5 1/8 11/15/29	5.123.590	76.260	0	5.199.850	37.726	5.237.576
GAMALF 5 1/4 10/09/35	5.030.240	112.510	0	5.142.750	59.692	5.202.442
CUFSGP 4 3/4 12/11/29	3.220.797	38.109	0	3.258.906	7.772	3.266.678
Sub-total	59.841.709	599.752	132.767	60.308.693	882.053	61.190.747
114-Acções						
Altri	10.497.144	0	1.477.776	9.019.368	0	9.019.368
BCP	17.052.605	3.559.995	0	20.612.600	0	20.612.600
Corticeira Amorim	5.856.665	0	819.865	5.036.800	0	5.036.800
CTI	23.391.349	1.242.199	0	24.633.548	0	24.633.548
EDP	4.386.930	37.020	0	4.423.950	0	4.423.950
EDP Renovaveis	2.412.700	0	4.700	2.408.000	0	2.408.000
Mota - Engil	34.562.157	0	2.004.317	32.557.840	0	32.557.840
Galp Energia	32.578.594	0	1.782.444	30.796.150	0	30.796.150
Ibersol SGPS SA	8.065.292	741.906	0	8.807.198	0	8.807.198
Jerónimo Martins	12.730.513	0	574.513	12.156.000	0	12.156.000
Martifer SGPS SA	8.892.180	1.073.893	0	9.966.073	0	9.966.073
NOS	14.647.920	797.785	0	15.445.705	0	15.445.705
Navigator	6.126.588	0	256.292	5.870.296	0	5.870.296
Ramada Inv Ind	884.578	0	870	883.708	0	883.708
Redes Energ. Nacion.	13.980.440	1.451.560	0	15.432.000	0	15.432.000
Semapa	8.934.414	1.775.414	0	10.709.829	0	10.709.829
Sonae SGPS	14.591.546	1.660.546	0	16.252.092	0	16.252.092
Teixeira Duarte SA	5.785.767	0	124.822	5.660.946	0	5.660.946
Sub-total	225.377.384	12.340.319	7.045.599	230.672.104	0	230.672.104
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
133-Obrigações diversas						
CABKSM 7 1/2 PERP	2.203.060	11.880	0	2.214.940	30.978	2.245.918
BNP 3.945 02/18/37	1.978.513	27.247	0	2.005.760	68.308	2.074.068
ACAFP 5 7/8 PERP	3.041.175	36.735	0	3.077.910	3.917	3.081.827
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	1.088.260	0	10.490	1.077.770	36.079	1.113.849
SANTAN 7 PERP	3.217.050	22.950	0	3.240.000	23.397	3.263.397
ABNANV 5 3/4 PERP	1.991.000	32.260	0	2.023.260	31.507	2.054.767
CABKSM 4 03/05/37	1.974.827	39.253	0	2.014.080	65.973	2.080.053
BKTSM 6 PERP	4.102.400	15.680	0	4.118.080	667	4.118.747
Sub-total	19.596.285	186.005	10.490	19.771.800	260.825	20.032.625
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Acções						
Savannah Resources	5.791.135	12.540	19.948	5.783.727	0	5.783.727
Sub-total	5.791.135	12.540	19.948	5.783.727	0	5.783.727
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Optimize Global Bond	4.231.118	103.881	0	4.334.999	0	4.334.999
Optimize Europe Val	2.530.000	48.895	0	2.578.895	0	2.578.895
Sub-total	6.761.118	152.776	0	6.913.894	0	6.913.894
Total	317.367.631	13.291.391	7.208.804	323.450.218	1.142.878	324.593.096

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.679.733	467.185.591	451.785.663	17.079.662
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	1.679.733	467.185.591	451.785.663	17.079.662

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos							Total
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma (Juro e Títulos)	
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	11.922.581	21.694.723	33.617.304	0	0	3.914.651	3.914.651	37.531.955
Obrigações	643.294	19.107	662.401	900.539	1.142.878	0	2.043.417	2.705.818
Unidades de participação	148.056	1.118	149.174	0	0	0	0	149.174
Depósitos	0	16.169	16.169	0	0	0	0	16.169
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	84	84	0	0	0	0	84
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	12.713.931	21.731.202	34.445.133	900.539	1.142.878	3.914.651	5.958.068	40.403.200

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas							
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			Total
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma	
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	7.070.810	3.575.949	10.646.759	0	0	0	10.646.759
Obrigações	202.155	9.856	212.011	0	0	0	212.011
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos	20.648	1.977	22.624	0	0	0	22.624
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	8.714	8.714	0	0	0	8.714
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Comissões							
De gestão	0	0	0	2.931.064	0	2.931.064	2.931.064
De depósito	0	0	0	146.553	0	146.553	146.553
Taxa de supervisão	0	0	0	25.139	0	25.139	25.139
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	60	0	60	60
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	12.629	0	12.629	12.629
Taxa de corretagem	0	0	0	257.660	0	257.660	257.660
Auditoria	0	0	0	17.251	0	17.251	17.251
IES	0	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	87.711	0	87.711	87.711
Research	0	0	0	7.354	0	7.354	7.354
Total	7.293.612	3.596.497	10.890.109	3.485.422	0	3.485.422	14.375.530

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	12.713.931	7.293.612
Mais e menos valias realizadas	21.731.202	3.596.497
Total	34.445.133	10.890.109
Total de mais e menos valias	23.555.024	
Resultado Líquido do Exercício	25.882.793	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	91,0%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	12.713.931	7.293.612
Total de mais e menos valias potenciais	5.420.319	
Valor Líquido Global do Fundo	336.315.987	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	1,6%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2025 E 2024

	2025	2024
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	1.083	416
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	133.721	15.442
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	21.244
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro de títulos	3.563	713
Outros impostos	6.511	1.114
	144.877	38.930

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	5.135.934	0	0	0	0	0	5.135.934
USD	0	0	0	0	0	0	0
Contravalor Euro	5.885.782	0	0	0	0	0	5.885.782

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	5.711.006	0	0	0	0	5.711.006
de 3 a 5 anos	22.738.881	0	0	0	0	22.738.881
de 5 a 7 anos	3.609.007	0	0	0	0	3.609.007
mais de 7 anos	49.164.477	0	0	0	0	49.164.477

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	236.455.830	0	0	236.455.830
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	4.334.999	0	0	4.334.999
Fundos Mistos	2.578.895	0	0	2.578.895
Total	243.369.725	0	0	243.369.725

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	14.656.445	4,36%	1.439.830	4,39%
VLG do Fundo	336.315.987		32.798.361	

Dados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2025

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa*	3.048.307	1,872%
Comissão de Depósito*	152.415	0,094%
Taxa de Supervisão	25.139	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	60	0,000%
Custos de Research	7.354	0,005%
Custos de Auditoria	17.251	0,011%
Imposto de selo	87.711	0,054%
Outros Custos Correntes	5.963	0,004%
Total	3.344.200	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,054%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	386.966	52.336
Outros valores pendentes de regularização	173.818	0
	560.784	52.336

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	791.257	1.004.089
	791.257	1.004.089
Comissão de gestão a pagar	518.548	49.489
Comissão de auditoria	8.625	2.110
Comissão de depósito a pagar	71.693	6.763
Taxa de supervisão	7.808	750
Custos Research	7.354	4.163
Imposto do Selo	40.002	3.774
Comissão da Autoridade da Concorrência	-16	0
	654.015	67.049
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	4.472.282	500.746
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	5.917.554	1.571.885

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	859.195	125.117
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	283.683	31.133
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	1.142.878	156.250

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	114.376	81.826
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	111.730	33.374
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	31	622.223	200.784
Total	37	848.329	315.984

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2025, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 342 233 541 euros e um total de capital do OIC de 336 315 987 euros, incluindo um resultado líquido de 25 882 793 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

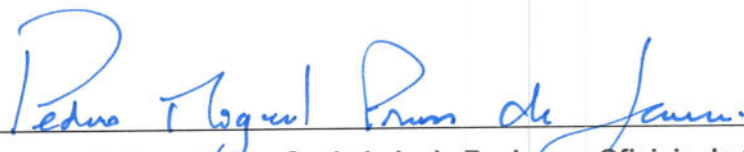
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)